



O QUE ACONTECE DEPOIS DA MORTE DO CORPO FÍSICO?



O dia 02 de novembro é a data que muitos vão aos cemitérios para homenagear os seus entes queridos. Aqueles que ficam se questionam e sofrem com a separação temporária.

O texto da página 05 explica um pouco mais

sobre o tema morte, que sempre está em pauta e evidência em todas as religiões e ciência.

Página 05

▶ Visão Espírita



A escolha de temas coerentes para as palestras espíritas.

Página 03

▶ Bem Coletivo



Mesmo em meio às adversidades, continue trabalhando no bem.

Página 07

▶ Palavra Espírita



A influência da evangelização na vida das crianças.

Página 08

▶ Atualidade



A importância das obras doutrinárias para a educação espiritual.

Página 06

Mais

HOMENAGEM AO DIA DE FINADOS

Confira mensagem de Emmanuel sobre os mortos queridos.

Página 02

DESAPEGO

Praticar o desapego para alcançar a maturidade espiritual.

Página 04

Distribuição GRATUITA

Não jogue este jornal em vias públicas

Editorial

Parece que foi outro dia que a equipe da ADDE confabulava a respeito da criação de um possível jornal espírita.

Três anos se passaram e, de lá para cá, o Jornal Verdade e Vida se tornou realidade, literalmente saiu do papel e passou a povoar as mentes dos seus leitores com mensagens evangélicas, muitas vezes disciplinadoras, outras acalentadoras, mas sempre profundas e inspiradas pela espiritualidade amiga.

A equipe da ADDE agradece mais uma vez a todos os colaboradores que enriquecem o

nosso jornal com seus artigos doutrinários.

Este impresso só existe por conta dos voluntários que investem o seu tempo para disseminar as palavras de amor ensinadas pelo Cristo.

Boa leitura!

Expediente

Este jornal é uma publicação da ADDE - Associação de Divulgação da Doutrina Espírita (CNPJ 08.195.888/0001-77) - para a região de São José do Rio Preto/SP. Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Colaboração: Rafael Bernardo - rafael@dguste.com.br

Diagramação: Junior Pinheiro - jrpinheironanet@yahoo.com.br

Jornalista Resp: Renata Girodo - renatagirodo@ig.com.br - MTB 67369/SP

Revisão: Mirian Salvestrin

Comercial: Anízio Junior - anizio@delarco.com.br

Receba o jornal em sua casa espírita, cadastrando-se no site, ou por meio do e-mail: verdadeevida@adde.com.br

Tiragem: 8000 exemplares.

Distribuição Gratuita

Homenagem ao Dia de Finados

Mortos Amados

Na Terra, quando perdemos a companhia de seres amados, ante a visitação da morte sentimos-nos como se nos arrancassem o coração para que se faça alvejado fora do peito.

Ânsia de rever sorrisos que se extinguíram, fome de escutar palavras que emudeceram.

E bastas vezes tudo o que nos resta no mundo íntimo é um veio de lágrimas estanques, sem recursos de evasão pelas fontes dos olhos.

Compreendemos, sim, neste Outro Lado da Vida, o suplicio dos que vagueiam entre as paredes do lar ou se imobilizam no espaço exíguo de um túmulo, indagando porquê...

Se varas semelhantes sombras de saudade e distância, se o vazio te atormenta o espírito, asserena-te e ora, como saibas e como possas, desejando a paz e a segurança dos entes inesquecíveis que te antecederam na Vida Maior.

Lembra a criatura querida que não mais te compartilha as experiências no Plano Físico, não por pessoa que desapareceu para sempre e sim à feição de criatura invisível mas não de todo ausente.

Os que rumaram para outros caminhos, além das fronteiras que marcam a

desencarnação, também lutam e amam, sofrem e se renovam.

Enfeita-lhes a memória com as melhores lembranças que consigas enfileirar e busca tranquilizá-los com o apoio de tua conformidade e de teu amor.

Se te deixas vencer pela angústia, ao recordar-lhes a imagem, sempre que se vejam em sintonia mental contigo, ei-los que suportam angústia maior, de vez que passam a carregar as próprias aflições sobretaxadas com as tuas.

Compede-te dos entes amados que te precederam na romagem da Grande Renovação.

Chora, quando não possas evitar o pranto que se te derrama da alma; no entanto, converte quanto possível as próprias lágrimas em bênçãos de trabalho e preces de esperança, porquanto eles todos te ouvem o coração na Vida Superior, sequiosos de se reunirem contigo para o reencontro no trabalho do próprio aperfeiçoamento, à procura do amor sem adeus.

EMMANUEL

(Do livro "Na Era do Espírito", Emmanuel, Francisco C. Xavier)

PARTICIPE DO JORNAL VERDADE E VIDA

Se você estuda a Doutrina Espírita e tem facilidade para escrever, envie-nos um artigo inédito e ele poderá ser publicado aqui no jornal.*

Envie para: renatagirodo@ig.com.br

* os textos estarão sujeitos a análise prévia

Divulgue os eventos da instituição espírita que você frequenta no Jornal Verdade e Vida GRATUITAMENTE

Envie um e-mail para jrpinheironanet@yahoo.com.br com o cartaz ou com as informações que gostaria que fossem divulgadas. A divulgação será gratuita.



Instrumentos de Painel Led's e Acessórios

Loja Virtual: www.DELTAPECAS.COM.br

(11) 3229-1744 / 3014-2726

e-mail: vendas@deltatuning.com.br
Msn: deltabrasil@hotmail.com

Rua Dr Coutinho Cavalcanti, nº 690 - Jd. Alto Alegre - S. J. Rio Preto-SP

QUAL É O TEMA MESMO?

As palestras são uma das mais eficazes maneiras de promover a divulgação do Espiritismo, levando sua mensagem libertadora e que merece o melhor daqueles que possuem a responsabilidade de apresentá-la.

No entanto, algumas questões devem ser observadas, seja pelos palestrantes, pelos que organizam e agendam, quanto pelos que ouvem.

É a questão do tema!

Percebemos que, em algumas vezes, saindo-se bem ou não, o palestrante anuncia um tema e isso atrai aqueles que se interessam por ele, outros que têm necessidade de ouvi-lo, sem falar que seguir um tema organiza o pensamento de quem fala e de quem ouve.

No entanto, percebemos a existência de palestrantes que, por falta de comprometimento com o próprio tema, acabam fazendo com que suas apresentações divaguem por vários temas superficialmente, sem se aprofundar em coisa alguma.

Quando isso ocorre, por melhor que seja a apresentação, o palestrante anuncia um tema, desenvolve vários e conclui sem compromisso com o tema que anunciou...

Deve haver profundo respeito para a realização de uma palestra Espírita, afinal a mensagem que ela encerra possui determinante influência na edificação daqueles que ouvem, tanto quanto no



entendimento claro ou equivocado que terão do Espiritismo.

Partindo do princípio de que todos somos imperfeitos e de pouco conhecimento real de algo tão grande como a Doutrina Espírita, a busca de todo palestrante deve ser a de empenhar a maior dedicação e constante cuidado em ser fiel ao que o Espiritismo verdadeiramente ensina e, com honestidade, verticalizar sua

busca de fazer o melhor possível.

Não falamos de grandes apresentações de oratória, de palavras enfeitadas e empolgados discursos, mas sim de respeito com a Doutrina dos Imortais e

estabelecido para todos, palestras prontas de outros temas sendo realizadas, contando com o fato de que ninguém perceberá a negligência.

Quando no final da palestra, o ouvinte, achando que a apresentação foi boa ou não, tem dificuldade de lembrar qual o tema estudado, algo está errado, pois a intenção era a de aprofundar a mensagem principal.

Somente o despreparo e a falta de dedicação pode justificar uma palestra que diz muito sem falar nada, nossas capacidades são diferenciadas, mas respeitando as limitações de cada um, devemos buscar mensagens seguras e claras, e que apenas se obtêm caminhando pautados pelas obras de Allan Kardec.

Sem sermos fiéis ao tema que nos propomos, no dia seguinte, quando vamos falar da palestra para alguém, nos perguntamos:

— Qual foi o tema mesmo?

com aqueles que ouvem.

Ao falar, o palestrante tem a oportunidade de influenciar o ouvinte com as suas informações e conceitos, fornecendo material ao seu mundo mental e que lhe conduzirá as ações e posturas.

Vemos mesmo em grandes eventos, considerados especiais e que juntam grandes quantidades de pessoas, com tema principal

www.roosevelt.net.br

Hummmmm...

EXPERIMENTE NOSSO SABOR CASEIRO TODOS OS DIAS EM SUA EMPRESA!

D'guste

cia interativa

propaganda . marketing . pesquisa . branding . eventos . treinamento . incentivo . imprensa

Rua do Seminário, 2134
S. J. do Rio Preto | SP

17 3214 7040
www.ciainterativa.com.br

DESAPEGO

Segundo o Dicionário Aulete, disponível pela internet em um grande site informativo, uma das definições para o termo desapego é: ausência de apego. Neste sentido, é importante que este artigo faça com que os irmãos possam colocar em prática todos os ensinamentos propostos pela Doutrina Espírita.

Esses valores devem ser aplicados no dia a dia, de maneira que possam atingir os seres humanos assim como todas as formas de vida existentes em nosso planeta.

A vida frenética a que muitos estão submetidos torna o ser humano praticamente escravo e máquina de sua própria conduta. Vivemos e vivenciamos atitudes rotineiras que nos tornam apenas figuras reprodutoras da mesmice de sempre.

Quantas vezes paramos ou temos a atitude de cumprimentar um vizinho, ou ao menos perguntar como este está?

A psicografia de Francisco Candido Xavier, nosso querido Chico, e Waldo Vieira, intitulada "Excesso e Você", publicada no livro *O Espírito da Verdade*, nos faz vivenciar que o Espiritismo é caridade em movimento.

Não convertamos o nosso próprio lar em museu, assim como

o utensílio inútil em nossa casa pode ter enorme utilidade na casa alheia, ou melhor, daquele irmão tão necessitado. A verdadeira morte começa pela estagnação. Certas vezes, e que não são poucas,



esquecemos que aquela peça de roupa que não faz mais parte do nosso vestuário poderia auxiliar nosso próximo ou até mesmo ser doado para uma instituição de caridade que necessita de ajuda,

ou seja, reviste o guarda-roupa, libertando os cabides das vestes que você não usa, conduzindo-as para os mais necessitados.

Transformar em patrimônio alheio os livros empoeirados

que você não mais consulta ou lê, endereçando-os ao leitor sem recurso ou biblioteca pública, também é um ato de desapego. Elimine do mobiliário as peças excedentes, aumentando assim

a alegria das habitações menos felizes e revolva os guardados em gavetas ou porões, dando aplicação aos objetos parados de seu uso pessoal.

Sempre que possível examine a bolsa, dando um pouco mais que os simples compromissos da fraternidade, mostrando gratidão pelos acréscimos da divina misericórdia que você recebe.

Ofereça ao irmão alguma relíquia ou lembrança afetiva de parentes e amigos, ora na pátria espiritual, enviando aos que partiram maior contentamento com tal gesto.

Renovemos a vida constantemente, cada ano, cada mês, cada dia, prevenindo-nos hoje contra o remorso amanhã. O excesso de nossa vida cria a necessidade do semelhante. Ajude a casa de assistência coletiva, uma creche, um abrigo de animais. Medique o enfermo e lhe aufira uma palavra de carinho. Divulgue o livro e socorra as feridas daquele irmão mais necessitado, não se esquecendo dos animais e do meio ambiente.

Quando buscamos a intimidade do Senhor, os valores mumificados em nossas mãos ressurgem nas mãos dos outros, em exaltação de amor e luz para todas as criaturas de Deus.

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência e contribua com a divulgação do Espiritismo.

Ligue (17) 98118-9373
E-mail: anizio@delarco.com.br



Premier[®] Pet
ALIMENTOS DE ALTA QUALIDADE

FERNANDO
Cinotécnico responsável

Adestramento básico e avançado . Obediência
Guarda e Proteção . Correção de vícios
Residencial e Empresarial . Hotel

www.canilxanbauer.com.br

canil@canilxanbauer.com.br
(17) 3227.4868 - (17) 99706-1796

DE VOLTA PARA CASA

Parte das leis naturais da vida, a morte é a única certeza que o ser humano verdadeiramente tem. Relatos do caridoso Chico Xavier, criatura de caráter ímpar e grande divulgador da Doutrina dos Espíritos, mostram que até mesmo os mais preparados ainda temem a passagem. Em viagem no ano de 1959, o avião em que estava passou por um período de turbulência. Com a sensação de que iria partir desse mundo, Chico entrou em pânico e começou a gritar. Seu mentor espiritual, Emmanuel, surgiu no avião e pediu para que ele se contivesse, dizendo: “se for para morrer, morra com fé em Deus e educação”.

Segundo a Doutrina Espírita, a veste carnal se vai, mas o espírito, por ser imortal, continua rumo à evolução. Quando a passagem na terra se finda, espíritos afins, amigos e parentes ajudam na transição da vida terrena para a espiritual. Porém, os seres são atraídos de acordo com a sua vibração. A conduta do ser humano na Terra é o que dirá o que o espera do outro lado. “A condição dos Espíritos na vida além-túmulo, sua elevação, sua felicidade, tudo depende da respectiva faculdade de sentir e perceber, que é proporcional ao seu grau evolutivo”(DENIS, Léon. *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*).

Conforme explica Kardec no livro *O que é o Espiritismo*, no momento da morte, de pronto tudo é confusão. A alma precisa de algum tempo para se reconhecer. Está como que aturdida, no estado de um



homem que acorda de um profundo sono e se esforça por compreender a situação em que se encontra. A lucidez das ideias e a memória do passado retornam-lhe à medida que se apaga a influência da matéria da qual acaba de desprender-se e que se dissipa o nevoeiro que lhe obscurece os pensamentos.

Com o passar do tempo, que é indeterminado, pois pode variar para cada caso, o espírito entende

que não tem mais necessidades físicas e, ávido por novos conhecimentos, começa a estudar e trabalhar em prol da ascensão espiritual. Chegada a hora em que o espírito já cumpriu o seu tempo

no local em que se encontra, ele está prestes a receber uma chance de quitar os seus débitos e ganha uma nova vestimenta carnal, rumo à reencarnação.

O importante é entendermos que a separação não é para sempre e que um dia, quando estivermos com a maturidade espiritual suficiente, poderemos nos encontrar com todos aqueles que fizeram parte de nossa vida de alguma forma.

PARA OS QUE FICAM

O luto é um período triste e temido, por se tratar de uma fase de separação e distância. Segundo Sigmund Freud, considerado o pai da psicanálise, o luto dura cerca de um ano. Neste período, a pessoa que ficou passa por cinco fases: choque, negação, raiva, depressão e aceitação. De acordo com especialistas da área de psicologia, essa fase precisa ser vivida tanto em sociedade como em família, pois a partir daquela perda, uma nova realidade precisará ser encarada e construída. Assim, é necessário lembrar que a vida continua e que outras pessoas também passam por isso, perder um ente querido não é um caso isolado.

Mesmo se tratando de um momento de dor indescritível, é importante que os entes queridos orem pelo espírito de quem se foi. As preces amenizam as possíveis dores da separação do corpo e do espírito, e ajudam na libertação dos laços terrenos e no despertar para a vida espiritual.

► Pontos de Luz

Veja o centro espírita mais perto de sua casa acessando o site da ADDE.

**Tugão**
imóveis CRECI 18.488j
O Caminho dos Bons Negócios
(17) 3353-4060

**VIDRAÇARIA RIO PRETO**
Desde 1979
Espelhos - Bisotê - Vidros - Cristal - Box p/ Banheiro
Vidros Temperados - Jato de Areia
Fone/fax: (17) 3227-6784
www.vidracariariopreto.com.br E-mail: vidracariariopreto@uol.com.br

A GRANDEZA DA BOA LITERATURA

A literatura espírita, pela sua característica (característica esta, aliás, da literatura geral) de levar informação de uma forma mais artística, mais requintada, mais cativante, é um fantástico instrumento para a maior das caridades: a educação da alma. E, por esta razão, aquele que está comprometido com sua transformação moral não pode jamais prescindir desse instrumento.

Como seria possível fazer com excelência o que não se sabe? Como chegar de propósito num lugar cuja rota não se estudou? Como evoluir sem buscar aprimorar-se moralmente?

Para tanto, somente as obras de André Luiz, Emmanuel e Joanna de Ângelis já nos forneceriam um roteiro seguro. Mas é preciso considerar e respeitar o fato de que cada espírito está num grau de evolução e, portanto, tem sua capacidade própria de enxergar o mundo.

É tão profunda a capacidade moralizadora dessas obras que são amplamente usadas para estudo, palestras e artigos, além do uso particular feito pelos espíritos que já compreenderam a importância do segundo mandamento espírita: instruí-los.

Não sendo oportuno citar todas as obras dos referidos autores neste artigo, preferimos, até para destacar a grandeza delas, escolher uma e citar apenas três parágrafos de um capítulo do livro *Respostas da Vida*, de André Luiz, por meio de Chico Xavier, da mensagem intitulada “Ingredientes

do Êxito”, comentando-os à luz da doutrina dos espíritos. A saber:

1. “Viva o presente, agindo e servindo com fé e alegria sem se afligir pelo futuro, porque, para viver amanhã, você precisará viver hoje”.



O hoje é nossa maior dádiva, concedida pelo Criador, pai de amor, que nos criou para a felicidade, mas também para merecê-la por meio dos esforços diários.

É um presente de fato e seria loucura desperdiçá-lo com preocupações com o amanhã, que é consequência também do hoje. É verdade que temos uma programação espiritual que inclui expiações de nossas vidas pretéritas. Mas já nos advertiu Chico Xavier que toda expiação é amenizada quando estamos trabalhando em prol de nossos semelhantes. “Toda vez que a providência divina nos procura para acerto de contas e nos encontra

trabalhando em prol dos semelhantes, manda a mesma providência que a cobrança seja suspensa por tempo indeterminado” (Emmanuel/Chico Xavier, no livro “Chico de Francisco”).

2. “Habitue-se a sorrir”.

Sorrir mesmo nas dificuldades é compreender que a vida é justa, apesar das aparentes injustiças do mundo em que vivemos. É ter em mente que a espiritualidade superior nos oferece o melhor projeto de vida, diante daquelas que já desperdiçamos. Que esta mesma espiritualidade nos acompanha e fortalece em nossa caminhada. Ampara-nos sem nos julgar, no sentido vulgar do termo, e é nos momentos de maior dificuldade ou desequilíbrio íntimo que ela se faz mais presente em nossa existência.

3. “Não permita que a dificuldade lhe abra porta ao desânimo,

porque a dificuldade é meio de que a vida se vale para nos melhorar em habilitação e resistência”.

Esta é uma das maiores dificuldades que temos: compreender que os obstáculos não existem como um capricho de Deus para nos chatear, mas sim como ferramentas indispensáveis ao crescimento espiritual e como consequência do livre-arbítrio.

Não frequentaríamos, em nossa maioria (ou seja, esta é regra a ser estudada), as casas de orações se não fossem a isso convidados pela dor. Não teríamos tempo e nem motivação para a prática da caridade se ganhássemos hoje o prêmio da tão sonhada Mega-sena. Não ajudaríamos nossos semelhantes se não tivéssemos antes sofrido algo que nos proporcionasse fazer um paralelo. Ainda não caminhamos o suficiente na trilha da evolução para isso. Não nos iluminamos o bastante para dispensar o auxílio da dor, que deve ser abençoada pelos que já compreenderam os mecanismos sábios da vida, e não procurada pelo fanatismo que nos aprisiona.

Apenas por esses pequenos trechos dessa maravilhosa mensagem, podemos entrever a importância da literatura desses respeitados autores no crescimento do ser imperecível, ficando se não o dever, mas pelo menos a oportunidade imperdível de buscar estudá-los a fundo.

E-mail: rodimoura@uol.com.br

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência e contribua com a divulgação do Espiritismo.

Ligue (17) 98118-9373

E-mail: anizio@delarco.com.br



**ASSESSORIA ESPECIALIZADA
EM CONDOMÍNIOS**

*Aprimorando-se a cada dia na assessoria
a condomínios pelo sistema de “co-gestão”*

Telefax (17) 3235-5551 / 3353-5551

Rua. Marechal Deodoro n° 4055 – Santa Cruz – São José do Rio Preto – SP
e-mail: pressa.condominios@ig.com.br

PARA TENTAR ENTENDER

Lourival Medeiros é um trabalhador da Seara Espírita. Desde moço frequentou o centro espírita de sua cidade, participando ativamente das atividades ali desenvolvidas. Especializou-se nos trabalhos do atendimento fraterno e da oratória. E os fazia muito bem. Em pouco tempo começou a ser convidado para palestras em outros centros espíritas da cidade e região. Educador nato, fazia dos seus momentos na tribuna grandes oportunidades de mostrar aos presentes a importância do Evangelho de Jesus e dos postulados espíritas de maneira simples, porém profunda. E não demorou muito para que fosse convidado a palestrar em centros das cidades próximas.

Durante dez anos atendeu a todos os convites buscando aprimorar-se sempre. Quando o tema lhe era solicitado, pesquisava, concluía, montava a dinâmica de repassá-lo aos ouvintes, sempre com o objetivo de melhor atender às suas tarefas. Também foi convidado a fazer o Atendimento Fraterno em mais duas casas da cidade.

Lourival Medeiros conseguia conciliar seu trabalho, família e atividades doutrinárias de forma a atender a todos. Evidente que tinha seus defeitos, como todos, mas tentava diminuí-los para que não atingissem os trabalhos nos quais estava envolvido. Sofria de um problema estomacal que o afligia sobremodo. Mas nunca permitiu que o mesmo o tirasse das suas atividades. Fazia tratamentos médicos e

espirituais e fora informado de que tal úlcera tinha causa cármica e vinha de um passado tempestuoso. Como bom conhecedor da lei de causa e efeito, buscava de contínuo diminuir o problema, mesmo quando era assaltado por dores terríveis.

Após anos de trabalho, uma das



casas onde costumava fazer seus atendimentos fraternos e palestras começou isolá-lo por determinação de uma nova diretoria. Lourival estranhou o fato. Refez sua passagem naquela casa. Nada encontrou que pudesse originar tal exclusão. Era solícito, respeitado por todos e aprimorava sempre seus estudos e atendimentos. No outro dia, recebeu um telefonema de outra casa, agora da região, cancelando uma palestra marcada sob a alegação de que

estavam priorizando os oradores do próprio centro espírita. Mas cancelaram apenas a palestra dele e não dos demais convidados.

Lourival estranhou os dois fatos. Orou e amanheceu certo dia com a intuição de procurar ambas as diretorias para esclarecer os fatos.

conseguiu falar com a presidente do centro que cancelou sua palestra. As desculpas foram as mesmas. Lourival aceitou e aguardou. Porém, para sua surpresa, os presidentes não o convidaram mais.

Nenhum deles disse a Lourival o motivo. Apenas o excluíram sumariamente. Esta é uma atitude bastante equivocada. Se uma diretoria entende que tal trabalhador está cometendo enganos, deve chamá-lo, conversar com ele, esclarecer o fato. E foi exatamente o que não fizeram. Lourival começou a questionar seu trabalho, por pouco não cancelou todas as suas palestras marcadas. Achava que estava cometendo graves erros e que ninguém o alertava para melhorar. E nesses momentos os obsessores aproveitam para tentar deslocar o servidor do serviço, se este não tiver firmeza e fidelidade a Jesus.

Uma noite, depois de muitas dúvidas, orou e adormeceu. Sonhou que um amigo espiritual falava com ele e lhe disse:

– Lourival, quando alguém percebe um erro em nós, deve nos chamar, nos orientar e nos mostrar o lado certo. Caso isto não ocorra, a questão é pessoal. Trata-se de irmãos que não nos desejam por perto, por motivos egóicos e personalistas, e personalismos no movimento espírita é sinal de inadaptação ao mesmo, maldades, invejas e até vinganças. Continue seu trabalho. Os homens passam. As instituições, contudo, ficam.

**Você merece o melhor,
merece Widex!**

Simply
WIDEX[®]
APARELHOS AUDITIVOS

R. Antônio de Godoy, 4441 - Redentora - Rio Preto - Central de Atendimento: 17 3232.9977

A FORMAÇÃO DO SER

[...] Não foi o pai quem criou o espírito do filho, ele não fez senão fornecer-lhe um envoltório corporal, mas deve ajudar o seu desenvolvimento intelectual e moral, para fazê-lo progredir.

E.S.E – Cap. XIV – HONRAI VOSSO PAI E VOSSA MÃE

“Eduquem as crianças e não será necessário castigar os homens”¹

Um dos conceitos mais intrigantes para todos os que pretendem estagiar no processo da formação de lares é o que diz respeito à educação dos filhos. Vivemos numa época cujos valores predominantes cultuam o imediatismo e as facilidades, produtos naturais do progresso humano. Diante desse fato, é comum nos flagrarmos entre pensamentos receosos: “Eu realmente serei um bom educador?”.

A boa educação em relação aos filhos alcançará sempre melhores resultados num lar que tem como base a confiança e o respeito, sentimentos derivados do amor e responsáveis pela promoção da sua harmonia e estabilidade. Partindo deste princípio, o compromisso dos pais dentro das bases edificantes do lar é o de ensinar aos filhos que ele está sobre a Terra para se aperfeiçoar, amar e progredir, é neste ponto que reconhecemos a importância dos ensinamentos morais de Jesus, para a edificação das almas que estão sobre a responsabilidade de seus tutores terrenos.

O *Evangelho Segundo o Espiritismo* em seu Cap. XIV – Honrai Vosso Pai e Vossa Mãe², nos traz informações preciosas sobre esse modelo de educação, pois muito mais que educar para o bom desenvolvimento intelectual, faz-se importante e necessário, também o dever de educar o espírito confiado ao lar, nos valores morais do Cristo, código de ética universal da pedagogia do amor e demais valores que lhes ajudarão em seu aperfeiçoamento e bem-estar futuro. Educadores de espíritos, eis em verdade o que todos somos.

Tais informações têm a finalidade de mudar a forma como estamos encarando e justificando a vida. Entenderemos assim, cedo ou tarde, que estamos carentes do “ser”. Encontramo-nos necessitados de amor, sim, amor: o alimento da alma. Pois recordemos que o espírito se alimenta unicamente dele. Neste ponto, reside o contracenso, já que em plena era do espírito, ainda não pensamos como tais. Também não nos comportamos como espíritos por estarmos atrelados a convenções puramente materiais. Dessa forma, indagamos: como educar o Ser e formar um bom cidadão para o futuro se estamos distante do espírito?

Temos como dever cultivar a boa criatura. Para tanto, a disciplina dos valores morais deve começar na mais tenra infância, no lar, caso contrário, não alcançaremos a meta de formar bons cidadãos. Os verdadeiros laços de família não são, pois, os da

consanguinidade, mas os da simpatia e os da comunhão de pensamentos que unem os Espíritos antes, durante e após sua encarnação... Portanto, cabe aos pais atuar como educadores de almas e ajudar no desenvolvimento intelectual e moral de sua prole. Eis o dever de todos os que almejam edificar uma família!

O Evangelho como terapia para alma é medicamento dos mais eficazes, visto que o lar que o cultua, estreita e fortalece os laços de união entre seus membros ao mesmo tempo em que exercita as capacidades e dificuldades de cada espírito encarnado que ali habita. Além disso, promove a confiança, o respeito e a qualidade de vida, já que nos leva a compreender que atuamos perante a vida de acordo com o nosso nível de consciência e evolução moral.

Os ensinamentos contidos no Evangelho vão aos poucos despertando no interior daquele que o recebe, os princípios da ética do amor e do respeito à vida, pois é nesse campo que exercitamos e desenvolvemos nosso aperfeiçoamento espiritual. Cabe, portanto, aos pais o dever de conduzi-los pelo exemplo do amor. Pais, “fazeis tudo o que lhes competem para o adiantamento moral de vossos filhos, colocai todo o vosso amor em aproximar essa alma de Deus, esta é a missão que vos está confiada e da qual receberéis a recompensa.”

Portanto, para o desenvolvimento de um bom cidadão teremos de fazer mais... O momento nos pede

ação, para que possa ocorrer a transformação pelo amor, pois se realmente queremos bons cidadãos, teremos antes que formá-los. Sejamos persistentes, esta responsabilidade é de cada um de nós. Que possamos ser o exemplo para essa transformação, aprendendo a sentir e a praticar o amor à vida.

Todos os dias temos um compromisso com a nossa consciência, quer seja, o de questionarmos: Qual a qualidade do exemplo que deixei para o mundo hoje?

Um mundo melhor se faz com bons exemplos... Exemplifiquemos!

Um mundo melhor se faz com Evangelho vivo no coração... Evangelizemo-nos!

Um mundo melhor começa agora, aqui, no lar.

Um mundo melhor começa dentro de cada coração que sonha e tem esperanças.

Cabe a nós sermos modelos vivos das mudanças que almejamos.

Citações:

1) Pitágoras de Sámos, matemático e filósofo grego que viveu entre os séculos VI a.C. e o início do século V a.C.

2) KARDEC. A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Araras (SP): IDE Editora, 2009. - Cap. XIV – Honrai Vosso Pai e Vossa Mãe

AGROMETAL

Av. Bady Bassitt, 4800 - Fone: (17) 2139 5000 - www.agrometal.com.br

Elétrica **Hidráulica** **Ferramentas**